

Estatísticas do Comércio 2018

Volume de negócios das empresas de Comércio totalizou 145,1 mil milhões de euros

Em 2018, nas **empresas de Comércio** o volume de negócios aumentou 5,5% (+7,3% em 2017); o valor acrescentado bruto atingiu 18,8 mil milhões de euros crescendo 5,2% (+7,7% em 2017); a margem comercial situou-se em 25,7 mil milhões de euros acelerando de +6,1% em 2017 para +7,1% em 2018; e o pessoal ao serviço (800,9 mil trabalhadores) aumentou 4,2% (+2,6% em 2017).

O **setor Automóvel** apresentou aumentos de 6,9% no VVN (+7,7% em 2017), de 8,4% na margem comercial (+8,7% em 2017) e de 4,3% no pessoal ao serviço (+4,6% em 2017).

O VVN das empresas de **Comércio por Grosso** cresceu 6,1% em 2018 (+7,8% em 2017), a margem comercial global teve uma evolução positiva de 2,8% (+6,0% em 2017) e o pessoal ao serviço aumentou 6,8% (+2,2% em 2017).

Embora com a evolução menos significativa entre as três divisões de comércio, o **Comércio a Retalho** registou, igualmente, crescimento nos principais indicadores: +4,2% no VVN (+6,5% em 2017), +11,5% na margem comercial (+5,8% no ano anterior) e +2,8% no pessoal ao serviço (+2,4% em 2017).

Em 2018 identificaram-se 3 558 estabelecimentos classificados como **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR), 51,5% dos quais dedicados principalmente ao comércio a retalho não alimentar. O Volume de Negócios das UCDR aumentou 3,0% (+5,5% em 2017) e cifrou-se em 18,8 mil milhões de euros. O pessoal ao serviço aumentou 2,8% (+4,4% em 2017), para um total de 117,9 mil trabalhadores.

O INE divulga hoje a publicação "Estatísticas do Comércio 2018" com os principais resultados das atividades desenvolvidas pelas empresas e estabelecimentos comerciais. A informação completa (análise e quadros de resultados) encontra-se disponível no Portal das estatísticas oficiais (www.ine.pt).



1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

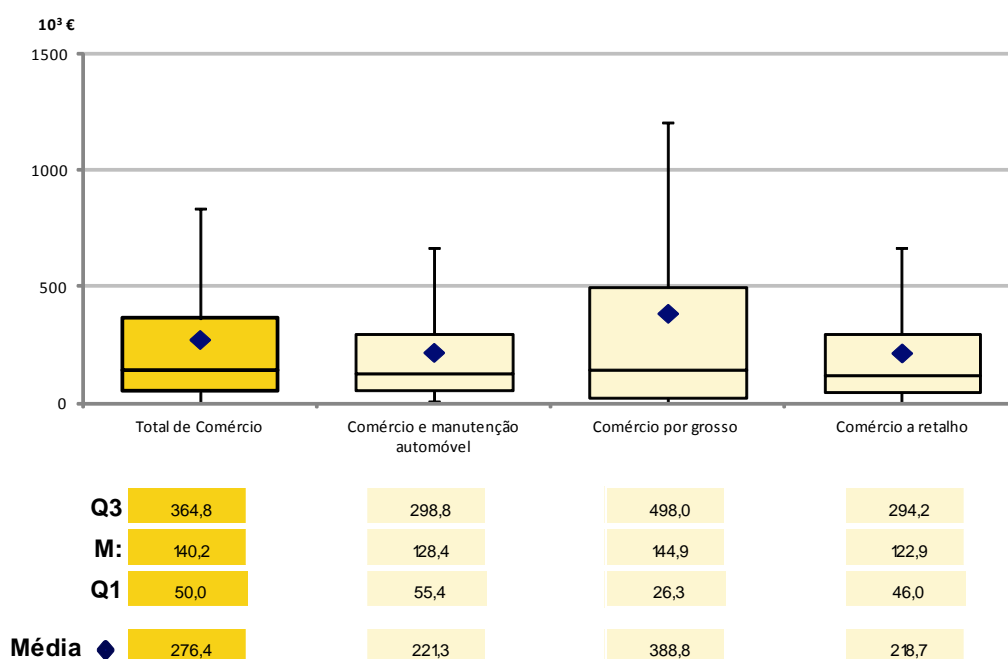
Comércio aumenta o volume de negócios especialmente no ramo grossista

Em 2018, as empresas de Comércio apresentaram resultados positivos, apesar da desaceleração em alguns dos principais indicadores económicos face ao ano anterior. As 220,5 mil empresas deste setor (+0,6%) registaram um Volume de Negócios (VFN) de 145,1 mil milhões de euros (+5,5%, após +7,3% em 2017), um montante de vendas de mercadorias de 137 mil milhões de euros (+5,5%, +7,2% em 2017); a margem comercial situou-se em 25,7 mil milhões de euros acelerando de +6,1% em 2017 para +7,1% em 2018; um valor acrescentado bruto de 18,8 mil milhões de euros (+5,2%, +7,7% em 2017); e o pessoal ao serviço (800,9 mil trabalhadores) aumentou 4,2% (+2,6% em 2017).

Em termos de repartição do VFN pelas divisões de Comércio em 2018, destacou-se o contributo de 49,5% do **setor grossista** (divisão 46) para o montante total. No **comércio a retalho** (divisão 47) e no **comércio e manutenção automóvel** (divisão 45), o contributo foi de 35,5% e 15% do VFN total, respetivamente.

Analisando a distribuição do VFN, considerando as 80% observações centrais, por divisão da atividade económica, verifica-se que o ramo grossista (divisão 46) apresenta uma distribuição mais dispersa e assimétrica.

Figura 1 - Distribuição do VFN das sociedades de Comércio, 2018



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

O pessoal ao serviço fixou-se em 800,9 mil trabalhadores (+4,2%, após +2,6% em 2017), o equivalente a 19,7% do total do pessoal ao serviço das empresas não financeiras.

As remunerações atingiram 9,1 mil milhões de euros, a que correspondeu a um aumento de 5,1% (+6,2% em 2017) e representaram 20,7% das remunerações globais.

Apesar da desaceleração das vendas de mercadorias, a margem comercial das empresas de Comércio (25,7 mil milhões de euros) acelerou de +6,1% em 2017 para +7,1% em 2018, refletindo, em grande medida, a redução do peso relativo no volume de negócios do comércio a retalho e o aumento dos pesos do comércio por grosso e do comércio e manutenção automóvel.

2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

Em termos de produtos e serviços, as vendas de 'veículos automóveis' atingiram 14,5 mil milhões de euros, o que representou 68,1% do VVN global das empresas do **setor automóvel**, o equivalente a um aumento de 1,8 p.p. (-0,7 p.p. em 2017).

Os três principais grupos de produtos comercializados na **atividade grossista** foram os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (25,8% do total, -1,5 p.p. que em 2017), a 'venda por grosso especializada, n.e.', que abrange combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios (27,2%, +0,9 p.p.) e os 'bens de consumo doméstico' (21,0%, -1,3 p.p.).

Os produtos de 'alimentação, bebidas e tabaco' geraram a maior parcela de VVN do **comércio retalhista** (33,9%, -1,1 p.p.), seguindo-se os 'combustíveis e outros produtos novos' onde se incluem também os artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza (21,7%, -1,2 p.p.).

Figura 2 – Principais produtos vendidos por atividade de Comércio, 2018



3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE (UCDR)

VVN gerado pelas UCDR desacelera

Em 2018 identificaram-se 3 558 estabelecimentos classificados como UCDR, 51,5% dos quais dedicados principalmente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar¹ e os restantes ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar². Face a 2017, registou-se um aumento de 1,8% no número total de estabelecimentos (+2,8% em 2017), devido unicamente ao acréscimo observado no segmento de retalho não alimentar.

O pessoal ao serviço em estabelecimentos UCDR aumentou 2,8% (+4,4% em 2017), atingindo 117,9 mil trabalhadores.

O Volume de Negócios das UCDR cifrou-se em 18,8 mil milhões de euros³, aumentando 3,0% em 2018 (+5,5% em 2017). As vendas de mercadorias totalizaram 18,6 mil milhões de euros, das quais 68,7% afetas a retalho alimentar (12,8 mil milhões de euros). O valor da prestação de serviços neste segmento foi 64,3 milhões de euros, correspondendo a 38,4% das prestações de serviços do conjunto das UCDR.

Quadro 1 – Principais resultados e alguns indicadores das UCDR, 2018

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 558	1 725	1 833
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 867 454	2 133 958	1 733 496
Média	m ²	1 087	1 237	946
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	16 337 168	7 917 241	8 419 927
Média anual por estabelecimento	h	4 592	4 590	4 594
Média diária por estabelecimento	h	12,6	12,6	12,6
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	117 855	80 405	37 450
<i>Do qual:</i>				
A tempo completo	n.º	81 065	57 752	23 313
Do sexo feminino	n.º	80 690	56 301	24 389
Média por estabelecimento	n.º	33,1	46,6	20,4
Volume de Negócios				
Volume de Negócios	10 ³ €	18 792 817	12 857 342	5 935 475
Volume de Vendas				
Total	10 ³ €	18 625 213	12 793 046	5 832 167
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 235	7 416	3 182
Média por m ² de AEV	€	4 816	5 995	3 364
Número de transações				
Total	n.º	1015 849 783	808 064 353	207 785 430
Média por estabelecimento	n.º	285 511	468 443	113 358
Média por m ² de AEV	n.º	263	379	120
Valor de vendas médio por transação	€	18,3	15,8	28,1

1 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

2 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

3 Valores sem IVA

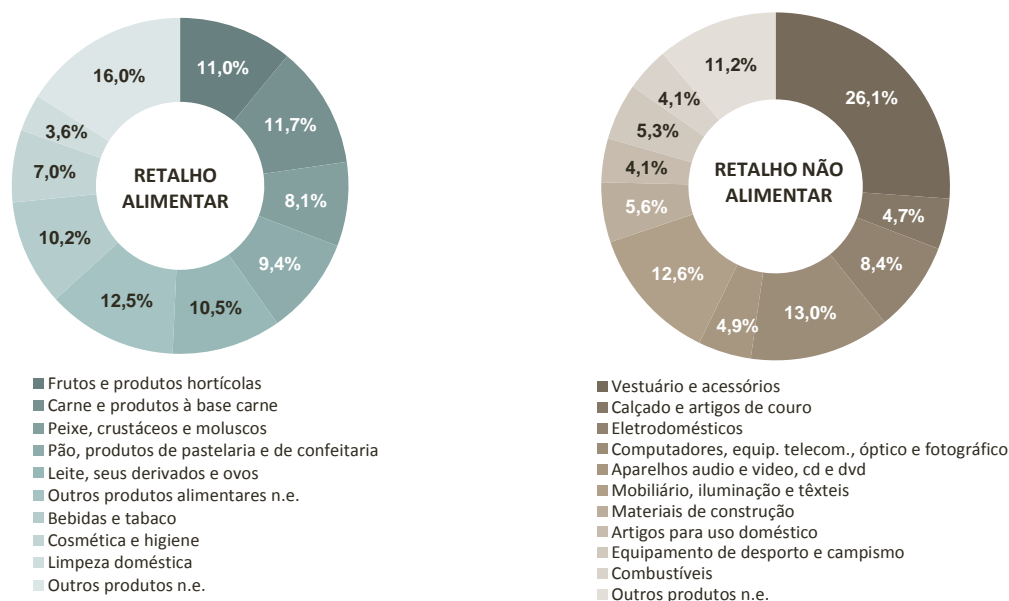
O volume de vendas do retalho alimentar fixou-se em 12,8 mil milhões de euros (+3,4%, +2,4% em 2017). As unidades de retalho alimentar realizaram, em 2018, um total de 808,1 milhões de transações (+0,2%, após +3,3% em 2017). Em média, cada transação registou um valor de 15,8 euros (+3,2%).

Nestas unidades, as vendas da categoria de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' totalizaram 9,4 mil milhões de euros (+4,0%), o equivalente a 73,4% (tal como em 2017) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar. Os principais produtos alimentares vendidos foram os 'outros produtos alimentares', onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros (peso de 12,5% nas vendas totais destes estabelecimentos, +0,3 p.p. que em 2017), seguindo-se a 'carne e produtos à base de carne' (11,7%, -0,02 p.p.) e os 'frutos e produtos hortícolas' (11,0%, +0,5 p.p.).

O volume de vendas das UCDR de retalho não alimentar atingiu 5,8 mil milhões de euros em 2018, o que representou uma subida de 2,0%. Em oposição, o número de transações (207,8 milhões) realizadas por estas unidades decresceu 6,0% (+6,7% em 2017), com o conseqüente aumento do valor médio por transação que atingiu 28,1 euros (+8,5%).

Nas unidades de retalho não alimentar, o 'vestuário e acessórios' continuou a ser a categoria de produtos com maior valor de vendas (26,1% do total), seguindo-se os 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (13,0% do total), ambos com diminuição da representatividade (-0,7 p.p. e, -2,0 p.p., respetivamente, face a 2017). Pela positiva, salienta-se, o aumento da importância das vendas de 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retorsaria' (12,6%, +1,0 p.p.) e de 'eletrodomésticos' (8,4%, +0,8 p.p.).

Figura 3 – Principais produtos vendidos por tipo e UCDR, 2018



Quanto a meios de pagamento, a utilização de cartões de crédito e débito em unidades de retalho alimentar continuou a aumentar, representando 59,2% das vendas realizadas (57,7% em 2017, 55,2% em 2016). Já nas unidades de retalho não alimentar, embora os cartões de débito e de crédito se mantenham claramente como o meio de pagamento privilegiado (64,7%), notou-se uma perda de representatividade de 0,9 p.p. face a 2017.

A proporção de vendas de produtos de marca própria nas vendas globais fixou-se em 35,9% nos estabelecimentos de retalho alimentar (+1,3 p.p. face a 2017) e em 48,0% nas unidades de retalho não alimentar (+0,3 p.p. que em 2017).

SÍNTESE METODOLÓGICA

A informação contida nas **Estatísticas de Comércio** tem como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. O IECom responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos.

Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000\text{ m}^2$.

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
n.e.	Não especificado
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

PARA MAIS INFORMAÇÃO: Alguns indicadores de Comércio no Portal de estatísticas oficiais (www.ine.pt)

- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Unidades comerciais de dimensão relevante \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)